



Associação Nacional de Pós-graduação em Filosofia

EM DEFESA DA FILOSOFIA

Ilmo. Sr.

Prof. Dr. Marco Antonio Zago

M. D. Presidente do CNPq

Ilmos. Srs.

Profs. Drs. Wrana Maria Panizzi, Afrânio Aragão Craveiro, Aldair Arcísio Rizzi, Céli Regina Jardim Pinto, Fábio Wanderley Reis, Luís Manuel Rebelo Fernandes, Jacobus

Willibrordus Swart, Jorge Almeida Guimarães, Luiz Davidovich, Roberto Muniz Barretto de Carvalho, Silvio Roberto de Azevedo Salinas

M. D. Membros do Conselho Deliberativo do CNPq

Colegas da Comunidade Filosófica Nacional,

A Associação Nacional de Pós-Graduação em Filosofia (ANPOF) tomou ciência do pleito formulado pela Sociedade Brasileira de Lógica, segundo o qual a composição do Comitê de Assessoramento da área de Filosofia (CA-FI) no CNPq deve conter obrigatoriamente dois membros da subárea de lógica. Como o CA-FI tem quatro membros e um suplente, a reivindicação se traduz em 50% dos membros efetivos do Comitê.

Essa reivindicação é claramente contrária à melhor política de indução à pesquisa e à sua avaliação por qualquer comitê. Afinal, membros de comitês devem ser escolhidos pela excelência de sua formação e capacidade de avaliar os trabalhos da área, não sendo meros advogados dos interesses de disciplinas, temáticas ou subáreas específicas. No caso do CA-FI, nossos representantes, uma vez escolhidos, passam a ter responsabilidade acadêmica por toda a nossa área, devendo exercitar, na avaliação das propostas de filosofia, os princípios capitais de tolerância epistemológica e defesa intransigente da qualidade.

A pesquisa em filosofia no Brasil, com decisivo apoio do CNPq, encontra excelência e vigor na pluralidade das temáticas que a integram, bem como na diversidade de concepções de trabalho que nela convivem. Por isso mesmo, a ANPOF sempre zelou pela unidade e integridade da área, de forma que nenhuma concepção singular ou subárea particular pudesse

ter expressão acima e em prejuízo de outras. A desejável diversidade de inserção das pesquisas – em metafísica, ética, estética, lógica, história da filosofia, entre outras – não se sobrepõe às exigências de excelência de mérito próprias à filosofia na sua unidade.

Sendo assim, rejeitamos enfaticamente tal pleito parcial, afirmando não caber tratamento especial a nenhuma subárea para o julgamento de mérito de trabalhos cujo horizonte comum é e deve ser a pesquisa filosófica. Além disso, pareceristas são designados pelo CNPq segundo subáreas e mesmo temáticas as mais específicas de pesquisa, sem prejuízo, portanto, para qualquer pesquisador. Desse modo, a reivindicação de uma cota de representação para a lógica constitui um absurdo, sendo enfim esse absurdo ainda mais flagrante se consideramos que, neste momento, a demanda global de projetos específicos de lógica é inferior a 5% do total de propostas submetidas ao CA-FI.

Assinam o atual presidente e ex-presidentes da ANPOF:

Álvaro Luiz Montenegro Valls
Denis Lerrer Rosenfield
Fátima Regina Rodrigues Évora
João Carlos Salles Pires da Silva
José Arthur Giannotti
José Henrique dos Santos
Marilena de Souza Chauí
Olinto Pegoraro
Oswaldo Giacoia Junior